

Pancadaria na visita

de FHC ao Ceará

Fortaleza — O presidente Fernando Henrique Cardoso enfrentou ontem, assim que chegou a Fortaleza para anunciar o início do projeto de reforma agrária, a segunda manifestação popular contra a reforma constitucional.

Um conflito que acabou em pancadaria entre policiais e manifestantes — na maioria estudantes e grevistas — aconteceu em frente ao Teatro José de Alencar, minutos antes da chegada do presidente ao local, onde participou de homenagem ao poeta popular Patativa do Assaré.

Na porta do teatro, o presidente foi vaiado pelos manifestantes. No final do show, Fernando Henrique respondeu: “São os desesperados que perderam a eleição, só”.

Segurança — Um forte esquema de segurança foi montado pelas polícias militar e do Exército do Ceará, ao redor da praça José de Alencar, onde fica o teatro, no centro de Fortaleza, para evitar manifestações como a do Rio de Janeiro há uma semana.

Meia hora antes do evento, cerca de 100 manifestantes concentrados na praça começaram a gritar palavras de ordem contra Fernando Henrique e o governador Tasso Jereissati.

O coro de protesto engrossou com militantes da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES), União Juventude Socialista (UJS), da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e PSTU.

A pancadaria começou quando os manifestantes levantaram uma faixa — “Não à reforma constitucional”.

Prisão — Imediatamente, seguranças do governador tomaram a faixa e detiveram o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Ceará, Francisco de Assis Diniz.

Todo mundo entrou na briga, e durante 15 minutos a praça José de Alencar virou palco de luta corporal. O sindicalista foi levado para a Secretaria de Segurança Pública.

Enquanto a polícia tentava desviar o conflito empurrando metalúrgicos até o prédio da Secretaria, o Batalhão de Choque da PM chegou à praça para reprimir o conflito antes da chegada de Fernando Henrique.

Outro metalúrgico foi agredido pela polícia. A repressão, porém, não conseguiu evitar as vaias ao presidente e ao governador durante todo o show de repentistas em que Patativa do Assaré recebeu de Fernando Henrique a medalha José de Alencar.